

LÍNGUA PORTUGUESA

questões 01 a 10

Texto 1: VIAJANTE

Lá está ela.

Vergada, sim – mas soberba. O cabelo branco preso num coque no alto da cabeça, o corpo muito magro apoiado na bengala. Parada junto ao meio-fio, do outro lado da rua, prepara-se para atravessar.

Eu a vejo de longe, mas sua presença se impõe. O vestido é simples, de algodão talvez, um corte reto, sem mangas, sem bolsos. Os sapatos, um mocassim preto, de gáspea alta, pesado mas firme, talvez pela necessidade de um bom apoio para pés tão incertos, tão cansados. Na mão direita, a bengala; na esquerda, uma sacola de plástico, de supermercado. Tudo muito prosaico, simples, e no entanto há uma aura de majestade ali.

Agora, o sinal abriu. E ela começa a atravessar.

Da outra calçada, parada, observo. Ela desce o meio-fio com um passo leve, incerto, quase etéreo. Começo a me preocupar. Sei que aquele sinal é um sinal de pedestre e, como vivemos sob a tirania do automóvel, ele abre e fecha muito rápido. Os carros não podem esperar. Não vai dar tempo, penso. Mas a mulher não parece se importar.

Um passo depois do outro, lá vai ela, com todo o vagar do mundo, apoiando-se em sua bengala. E o sinal começa a piscar, anunciando que o tempo do ser humano se esgota, que este precisa abrir caminho para a máquina.

Estremeço, pensando: preciso fazer alguma coisa. Mas não faço. Continuo imóvel, pregada ao chão.

Pronto. O sinal fechou. E ela ainda está no meio da rua. Mas nenhum carro avança, parecem contidos pela realeza da mulher. E ela segue, sem apressar o passo, sem olhar para os lados, sem temor algum. Parece maior do que todos nós, do que o mundo inteiro, parece nos falar de uma outra maneira de viver, mais amena, mais gentil. Viajante do tempo, é como se caminhasse por uma Ipanema de setenta anos atrás.

Só quando afinal sobe na calçada do outro lado, só então, os automóveis arrancam. E eu a vejo afastar-se, no mesmo e imperturbável passo.

Talvez eu devesse ter ido ao seu encontro, tentando ajudar. Mas não pude. Sua dignidade, tamanha, me intimidou. E fiquei ali, imóvel, esmagada pela imponência daquela mulher-navio que, impávida e majestosa, singrava o tempo.

Heloisa Seixas, in Caderno de Domingo, Jornal do Brasil, 2 de abril de 2006

1 - Assinale o trecho em que o autor faz uma crítica velada à sociedade moderna.

- A) "Pronto. O sinal fechou. E ela ainda está no meio da rua. Mas nenhum carro avança, parecem contidos pela realeza da mulher."
 B) "E o sinal começa a piscar, anunciando que o tempo do ser humano se esgota, que este precisa abrir caminho para a máquina."
 C) "Viajante do tempo, é como se caminhasse por uma Ipanema de setenta anos atrás."
 D) "Só quando afinal sobe na calçada do outro lado, só então, os automóveis arrancam."

2 - O termo grifado em "esmagada pela imponência daquela mulher-navio que, impávida e majestosa, singrava o tempo", no contexto, remete:

- A) à simplicidade da mulher.
 B) à obesidade da mulher.
 C) à insanidade da mulher.
 D) à idade da mulher.

3- Aponte o trecho em que a vírgula foi utilizada em substituição ao verbo.

- A) "Eu a vejo de longe, mas sua presença se impõe."
 B) "Parada junto ao meio-fio, do outro lado da rua, prepara-se para atravessar."
 C) "Na mão direita, a bengala; na esquerda, uma sacola de plástico, de supermercado."
 D) "Um passo atrás do outro, lá vai ela, com todo o vagar do mundo, apoiando-se em sua bengala."

Texto 2: Antigamente

Antigamente, as moças chamavam-se *mademoiselles* e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia. As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entrementes, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de vila-diogo. Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, e mais tarde ao cinematógrafo, chupando balas de altéia. Ou sonhavam em andar de aeroplano; os quais, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas, e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n'água.

Havia os que tomavam chá em criança, e, ao visitarem família da maior consideração, sabiam cuspir dentro da escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: "Farei presente". Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo", ao que o Reverendíssimo correspondia: "Para sempre seja louvado". E os eruditos, se alguém espirrava - sinal de defluxo - eram impelidos a exortar: "Dominus tecum". Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso metiam a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam, quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. Verdade seja que às vezes os meninos eram mesmo encapetados; chegavam a pitar escondido, atrás da igreja. As meninas, não: verdadeiros cromos, umas tetéias.

(...)

Mas isso tudo era antigamente, isto é, outrora.

Carlos Drummond de Andrade

4 - Pela leitura do texto, podemos notar que o autor:

- A) utiliza um vocabulário próprio da época que pretende retratar, resgatando uma sociedade em seus hábitos e costumes.
- B) procura transcrever objetivamente todos os aspectos que caracterizam uma sociedade num determinado tempo.
- C) utiliza expressões pouco comuns ao nosso tempo de uma forma proposital, tentando confundir o leitor.
- D) expressa seu saudosismo de maneira irônica, fazendo uso da linguagem para criticar uma sociedade distante no tempo daquela em que vivemos.

5 - Localize à direita o significado das expressões do texto que estão relacionadas à esquerda e faça a exata correspondência numérica.

- | | |
|-----------------------------------|----------------------|
| (1) tirar o cavalo da chuva | () aniversariar |
| (2) tirar o pai da forca | () desconhecer |
| (3) sem saber da missa a metade | () desistir |
| (4) meter a mão em cumbuca | () estar com pressa |
| (5) completar primaveras | () atrapalhar-se |

- A) 5 - 3 - 1 - 2 - 4
 B) 3 - 1 - 2 - 5 - 4
 C) 4 - 2 - 3 - 1 - 5
 D) 3 - 5 - 2 - 4 - 1

6 - Assinale a opção em que o substantivo flexiona-se no plural, respectivamente, da mesma maneira que MEIO-FIO (texto 1) e PADRE-NOSSO (texto 2).

- A) terça-feira e guarda-noturno
 B) abaixo-assinado e couve-flor
 C) guarda-roupa e tique-taque
 D) beija-flor e grão-duque

7 - Das frases abaixo apenas uma está correta quanto à concordância verbal. Aponte-a.

- A) Os Estados Unidos representa uma segurança para todo o Ocidente.
 B) Sobrou-me a dignidade, a humildade e a consciência.
 C) Recebei, Vossa Reverendíssima, os nossos cumprimentos.
 D) Nesta sociedade não podem haver preconceitos de qualquer espécie.

8 - Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase abaixo.

Foi ___ mais de um século que, numa reunião de escritores, se propôs a maldição do cientista que reduzira o arco-íris ___ uma simples matéria: era uma ameaça ___ poesia.

- A) a - a - a
 B) há - à - à
 C) há - a - à
 D) a - à - a

9 - Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as relações semânticas estabelecidas pelas orações sublinhadas.

"Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: "Farei presente."

"Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo...."

" Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso metiam a mão em cumbuca."

- A) tempo - finalidade - concessão
 B) tempo - conformidade - condição
 C) condição - tempo - concessão
 D) condição - causa - finalidade

10 - A última palavra do texto 2, outrora, exemplifica o seguinte processo de formação de palavras:

- A) derivação prefixal.
 B) composição por justaposição.
 C) composição por aglutinação.
 D) derivação parassintética.

MATEMÁTICA**questões 11 a 15**

11 - Os segmentos \overline{AB} , \overline{CD} , \overline{MN} , \overline{UV} , formam, nessa ordem, uma proporção. Se $\overline{MN} = 4\text{cm}$, $\overline{UV} = 10\text{cm}$ e $\overline{AB} + \overline{CD} = 56\text{cm}$, determine as medidas de \overline{AB} e \overline{CD} .

- A) 8cm e 48cm
 B) 16cm e 40cm
 C) 4cm e 52cm
 D) 32cm e 24cm

12 - A função que representa o valor a ser pago após um desconto de 15% sobre o valor x de uma mercadoria é:

- A) $f(x) = 0,15x$
 B) $f(x) = 1,15x$
 C) $f(x) = 0,85x$
 D) $f(x) = x - 0,15$

13 - Determine o polígono regular cujo ângulo interno mede o triplo do ângulo externo.

- A) Hexágono
 B) Pentágono
 C) Octógono
 D) Heptágono

14 - Quando o raio de uma circunferência aumenta de 5cm para 10cm, a área da circunferência aumenta de:

- A) $75\pi \text{ cm}^2$
 B) $15\pi \text{ cm}^2$
 C) $10\pi \text{ cm}^2$
 D) $55\pi \text{ cm}^2$

15 - Se a função real definida por $f(x) = -x^2 + (1 - T^2)$ possui valor máximo positivo, então a soma dos possíveis valores inteiros do real T é:

- A) -1
 B) 0
 C) 1
 D) 2

CONHECIMENTOS GERAIS**questões 16 a 20**

16 - Sobre alguns aspectos geográficos do Brasil indique com V as afirmativas corretas e com F as erradas, marcando a seguir a seqüência correta.

- () A floresta Amazônica ocupa quase a metade do território brasileiro.
 () A menor região geográfica em tamanho é a Sul.
 () O Distrito Federal localiza-se no estado de Goiás.
 () O rio São Francisco nasce em Minas Gerais e é um dos maiores rios da região Nordeste.

Marque, abaixo, a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- A) V - V - F - F
 B) V - V - V - V
 C) F - F - F - F
 D) F - F - V - F

17 - Marque a alternativa que apresenta as capitais dos estados de Roraima, Tocantins, Rondônia e Mato grosso do Sul, respectivamente.

- A) Campo Grande; Palmas; Boa Vista; Porto Velho.
 B) Rio Branco; Porto Velho; Palmas; Goiânia.
 C) Porto Velho; Campo Grande; Cuiabá; Rio Branco.
 D) Boa Vista; Palmas; Porto Velho; Campo Grande.

18 - Sobre o processo de industrialização no estado do Rio de Janeiro, marque a afirmativa correta.

- A) As facilidades dadas pelo poder público para o estabelecimento de indústrias informais, possibilitaram a instalação de pequenas indústrias geradoras de expressivo potencial econômico.
 B) As florestas nativas e as plantadas forneceram lenha e carvão como fontes de energia e foram importantes fatores para o desenvolvimento industrial.
 C) A existência de abundantes recursos minerais foi um dos fatores que impulsionou a industrialização do estado.
 D) A atividade industrial em nosso estado foi favorecida pela proximidade dos locais de compra de matérias-primas e venda dos produtos e pela abundância de mão-de-obra, dentre outros fatores.

19 - Miguel Pereira adota expressiva política de preservação do meio ambiente. Para proteger a vegetação primitiva que ainda sobrevive, foram criadas por lei, áreas de conservação da natureza, dentre elas:

- A) a Reserva Biológica Paraíso.
 B) a Reserva Biológica de Araras.
 C) a Reserva Ecológica de Juatinga.
 D) o Parque Municipal da Pedra Branca.

20 - "...nos contorcidos caminhos de acesso a pontos naturais de beleza mais expressiva, a serra do Tinguá demonstra perfeito equilíbrio com as atividades humanas..." A estrada de Santa Bárbara é um exemplo, ao fazer em seus quase onze quilômetros a ligação entre:

- A) Conrado e São Sebastião dos Ferreiros.
 B) Santa Cruz e Sacra Família.
 C) Arcádia e o condomínio de Lagoa das Lontras.
 D) Portela e Conrado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS questões 21 a 40

21 - O uso de luzes em veículo obedecerá à seguinte determinação:

- A) o condutor manterá acesas pelo menos as luzes de posição do veículo quando sob chuva forte, neblina ou cerração.
- B) nas vias iluminadas, o condutor deverá usar luz alta, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- C) as luzes só poderão ser acesas durante o período noturno.
- D) a troca de luz baixa para alta poderá ser utilizada quando o condutor achar necessário.

22 - O condutor de veículo só poderá fazer uso de buzina, desde que em toque breve, em uma das seguintes situações:

- A) para alertar o veículo da frente que o semáforo está com luz verde.
- B) em frente a hospitais.
- C) em qualquer local em que o condutor achar necessário.
- D) para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes.

23 - Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores poderão circular nas vias:

- A) com capacete de segurança, com viseira ou óculos protetor e roupas apropriadas segundo as especificações do CONTRAN.
- B) somente com viseiras e roupas comuns.
- C) com qualquer tipo de proteção para cabeça e roupas de proteção.
- D) conduzindo com somente uma das mão, dependendo do fluxo de veículos no local.

24 - Nas vias urbanas e nas rurais de pista dupla, a circulação de bicicletas deverá ocorrer, quando não houver ciclovia, ciclofaixa ou acostamento:

- A) depende do volume de tráfego de cada dia.
- B) no sentido contrário de circulação regulamentado para a via, com preferência sobre os veículos automotores.
- C) nos bordos da faixa de rolamento no mesmo sentido de circulação regulamentado para a via, com preferência sobre os veículos automotores.
- D) depende do horário de circulação e das condições climáticas.

25 - A velocidade máxima permitida para a via é indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito. Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima nas vias urbanas de trânsito rápido será de:

- A) 110 Km/hora
- B) 80 Km/hora
- C) 70 Km/hora
- D) 60 Km/hora

26 - A autoridade de trânsito ou seus agentes, na esfera das competências estabelecidas no CBT e dentro de sua circunscrição, deverá adotar as seguintes medidas administrativas, exceto:

- A) recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação.
- B) prisão do condutor.
- C) recolhimento da Permissão para Dirigir.
- D) realização de teste de dosagem de alcoolemia ou perícia de substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica.

27 - Nenhuma obra ou evento que possa perturbar ou interromper a livre circulação de veículos e pedestres, ou colocar em risco sua segurança, será iniciada sem permissão prévia do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via. O responsável pela sinalização é:

- A) a empresa responsável pela execução ou manutenção da obra ou do evento.
- B) a polícia militar.
- C) a guarda municipal.
- D) a defesa civil.

28 - Em qual categoria o condutor deverá ser habilitado para conduzir veículo motorizado utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas?

- A) Categoria "B".
- B) Categoria "A".
- C) Categoria "C".
- D) Categoria "F".

29 - O motorista envolvido em acidente sem vítima, ao deixar de adotar providências para remoção do veículo do local, visando assegurar a segurança e a fluidez do trânsito, comete uma infração:

- A) não incorre em infração, pois a não remoção do veículo tem como motivação a espera por autoridade competente.
- B) leve.
- C) grave.
- D) média, com aplicação de multa.

30 - No âmbito da educação para o trânsito, a que órgão compete, mediante proposta do CONTRAN, estabelecer campanha nacional esclarecendo condutas a serem seguidas nos primeiros socorros em caso de acidente de trânsito?

- A) DENATRAN.
- B) Ministério da Saúde.
- C) DETRAN.
- D) Polícia Rodoviária Federal.

31 - Os sinais de trânsito classificam-se em verticais, horizontais, dispositivos de sinalização horizontal, luminosos, sonoros e gestos do agente de trânsito e do condutor. Qual dos sinais tem preferência?

- A) As indicações do semáforo sobre os demais sinais.
- B) As ordens do agente de trânsito sobre as normas de circulação e outros sinais.
- C) As indicações dos sinais sobre as demais normas de trânsito.
- D) Sinalização horizontal e vertical.

32 - O transporte de passageiros em veículos de carga ou misto poderá ser efetuado, quando:

- A) nos grandes centros urbanos, de maneira a complementar o transporte público.
- B) não apresentar risco aos passageiros.
- C) for utilizada para o transporte de passageiros em eventos e cultos com grande concentração de público.
- D) não houver linha regular de ônibus e a autoridade com circunscrição sobre a via autorizar, a título precário, o transporte de passageiros em veículo de carga ou misto, desde que obedecidas as condições de segurança estabelecidas no Código Brasileiro de Trânsito e pelo CONTRAN.

33 - Conduzir veículo sem os documentos de porte obrigatório referidos no Código de Trânsito Brasileiro:

- A) é uma infração leve, com penalidade de multa e retenção do veículo até a apresentação do documento.
- B) é uma infração grave, com apreensão do veículo.
- C) é uma infração gravíssima, com penalidade de multa e apreensão do veículo.
- D) não é uma infração se o veículo estiver trafegando somente em áreas rurais.

34 - As Câmaras Temáticas, órgãos técnicos vinculados ao CONTRAN, são integradas por especialistas e têm como objetivo:

- A) zelar pela uniformidade e cumprimento das normas contidas no CBT e nas resoluções complementares.
- B) responder às consultas que lhe forem formuladas, relativas à aplicação da legislação de trânsito.
- C) normatizar os procedimentos sobre a aprendizagem, habilitação, expedição de documentos de condutores, e registro e licenciamento de veículos.
- D) estudar e oferecer sugestões e embasamento técnico sobre assuntos específicos para decisões do CONTRAN.

35 - Os veículos prestadores de serviços de utilidade pública, quando em atendimento na via, gozam de:

- A) livre parada e estacionamento no local da prestação de serviço, desde que devidamente sinalizados, devendo estar identificados na forma estabelecida pelo CONTRAN.
- B) livre parada e estacionamento no local da prestação de serviço, devendo estar identificada em local visível autorização emitida pelo CONTRAN.
- C) autorização de parada limitada, por horário e necessidade específicos, conforme autorização da Polícia Militar.
- D) livre parada desde que comprovada a natureza da utilidade pública, verificada pelos órgãos competentes.

36 - Os veículos licenciados no exterior:

- A) podem entrar e sair do território nacional sem nenhum tipo de controle.
- B) são isentos de seguir o leis, normas e regulamentos vigentes em todo o território nacional.
- C) não poderão sair do território nacional sem prévia quitação de débitos de multa por infrações de trânsito e o ressarcimento de danos que tiverem causado a bens do patrimônio público, respeitado o princípio da reciprocidade.
- D) seguem, em território nacional, as leis, normas e regulamentos do seu país de origem.

37 - A utilização das ondulações transversais e de sonorizadores como redutores de velocidade é:

- A) permitida em bairros residenciais.
- B) permitida após análise técnica do local a instalada, a critério da associação de moradores.
- C) proibida, salvo em casos especiais definidos pelo órgão ou entidade competente, nos padrões e critérios estabelecidos pelo CONTRAN.
- D) é permitida e justificada em locais de grande número de acidentes.

38 - O trânsito de veículos sobre passeios, calçadas e nos acostamentos:

- A) poderá ocorrer quando a via de circulação estiver congestionada.
- B) só poderá ocorrer para que se adentre ou se saia dos imóveis ou áreas especiais de estacionamento.
- C) deverá ocorrer com cuidados especiais com gramados e canteiros.
- D) fica a critério do órgão ou entidade com circunscrição sobre a via.

39 - As repartições de trânsito conservarão os documentos relativos à habilitação de condutores e ao registro e licenciamento de veículos, podendo os mesmos serem microfilmados ou armazenados em meio magnético ou óptico para todos os efeitos legais:

- A) por dez anos, os documentos relativos à habilitação de condutores e ao registro e licenciamento de veículos, não precisando ser microfilmados.
- B) por cinco anos, os documentos relativos à habilitação de condutores e ao registro e licenciamento de veículos, podendo ser microfilmados ou armazenados em meio magnético ou óptico para todos os efeitos legais.
- C) ao término de cada gestão do CONTRAN.
- D) Por tempo indeterminado, não podendo ser destruído em hipótese nenhuma.

40 - A velocidade máxima permitida para a via é indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito, onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima nas vias urbanas arteriais será de:

- A) 60 Km/hora
- B) 80 Km/hora
- C) 70 Km/hora
- D) 40 Km/hora

